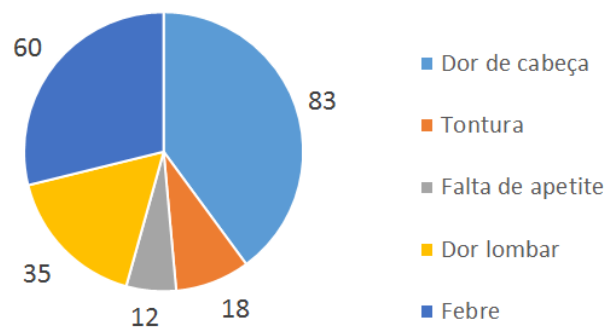
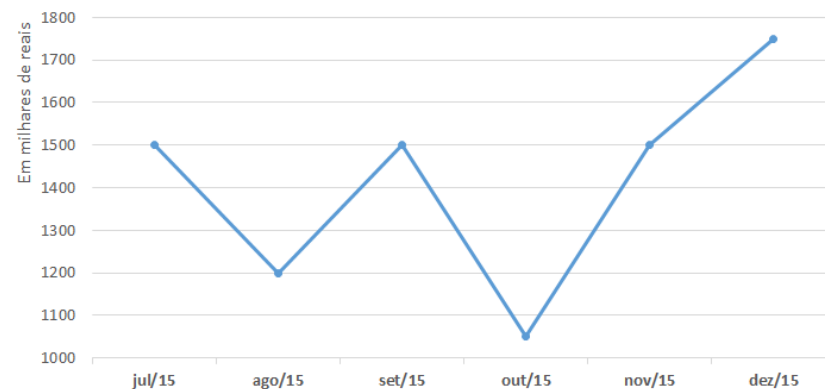


Sintomas apresentados pelos pacientes da amostra de 150 indivíduos, nos últimos 6 meses



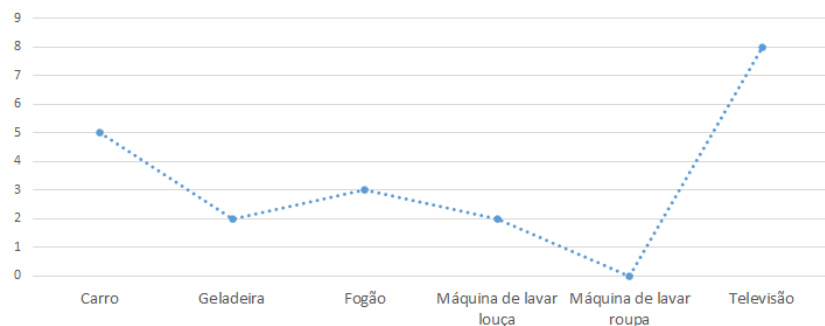
☐ Certo
☒ Errado

Faturamento 2015



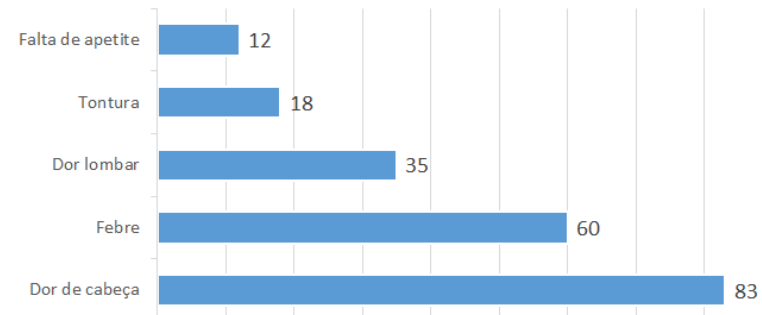
☐ Certo
☒ Errado

Quantidade de bens de consumo duráveis adquiridos pelos pesquisados nos últimos 6 meses



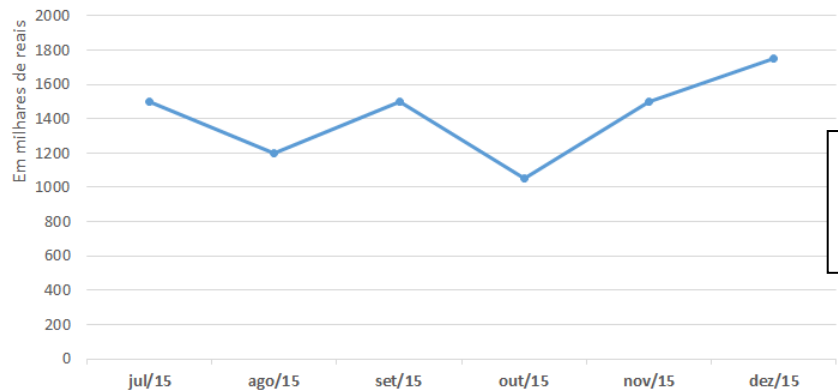
☐ Certo
☒ Errado

Sintomas apresentados pelos pacientes da amostra de 150 indivíduos, nos últimos 6 meses



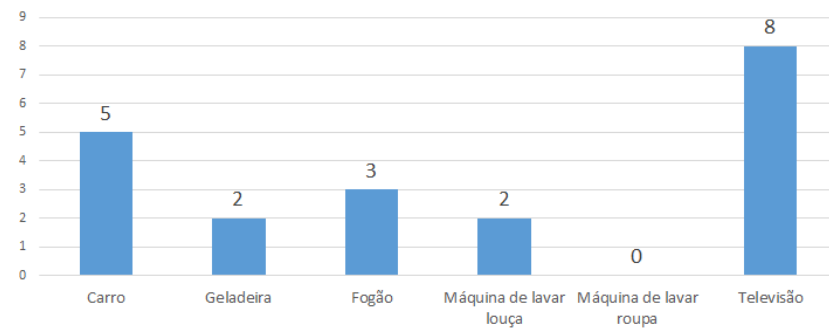
☒ Certo
☐ Errado

Faturamento 2015



☒ Certo
☐ Errado

Quantidade de bens de consumo duráveis adquiridos pelos pesquisados nos últimos 6 meses

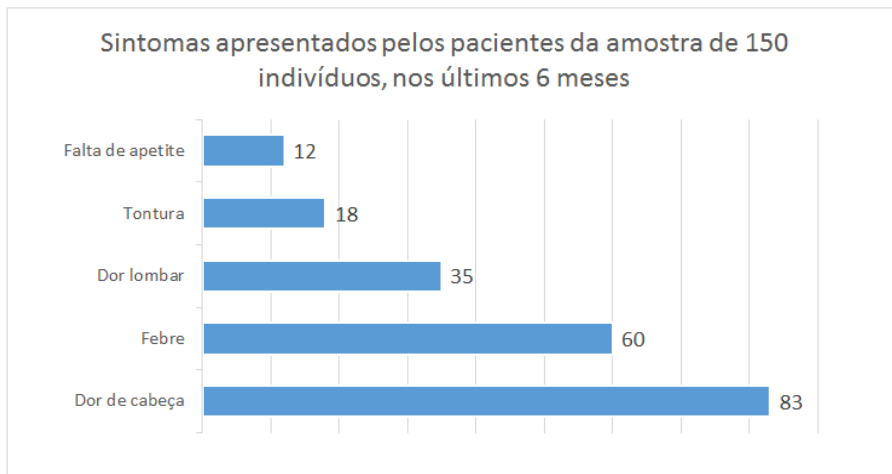


☒ Certo
☐ Errado

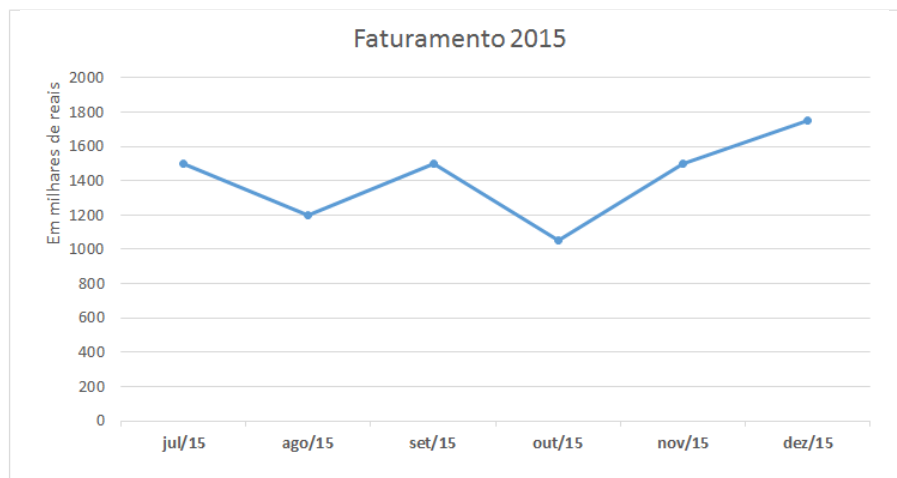
EXERCÍCIO A:

4, 5 e 6 Certos.

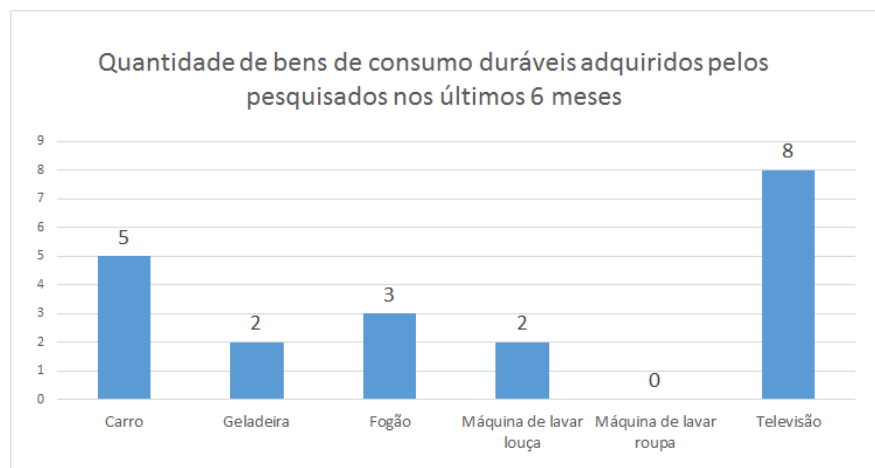
EXERCÍCIO B:



4 – Na amostra, entre 150 indivíduos no período de 6 meses, foram mencionados 5 sintomas: dor de cabeça, febre, dor na lombar, tontura e falta de apetite. Representando 39,9% dos sintomas citados, a dor de cabeça, também conhecida como cefaleia, pode ocorrer em ambos os lados da cabeça de forma isolada ou irradiar de um ponto a outro (Gil, 2021). Evidencia-se também, com 28,28% dos sintomas, a febre, que por sua vez é uma resposta natural do corpo para combater invasores, tais como vírus, infecções, parasitas, bactérias ou outros agentes nocivos à saúde (Danamed, 2021). Por seguinte, a dor na lombar (16,83%), também conhecida como lombalgia, é dor localizada na parte de baixo das costas, entre as últimas costelas e os glúteos. Por fim, tontura (8,65%), sintoma de alguma alteração no organismo, que nem sempre indica uma doença ou condição grave (Bezerra, 2022) e falta de apetite (5,77%) que pode ser causada por uma grande variedade de fatores, podendo não passar de um sinal de saciedade até ser um indício de doenças ou transtornos mais graves (Benegripe, 2022).



5 – Entre os meses de julho e outubro de 2015, podemos observar uma oscilação no faturamento, onde em outubro foi destacado o valor mais baixo do ano. No entanto, a partir desse mesmo mês deu início a um crescimento linear do faturamento, com o valor inicial de aproximadamente 1 milhão de reais chegando a quase 1,8 milhões em dezembro, um salto de cerca de 80% em 2 meses.



6 – Os bens de consumo duráveis são aqueles que podem ser utilizados várias vezes durante longos períodos, levando mais tempo para sua depreciação total (Reis, 2022). Como também pode ser observado no gráfico (8 unidades adquiridas), as televisões estão durando menos. E, segundo especialistas e profissionais da área, vários fatores ajudam a entender por que isso acontece. Na lista de motivos, estão desde a chegada de novas tecnologias até a queda de qualidade dos componentes para reduzir os custos de fabricação. Em seguida, destaca-se o carro (5 unidades adquiridas), onde, entre outros fatores, o desgaste natural ocasionados pelo uso e perda do valor do automóvel colaboram com a depreciação e o desejo/necessidade pela troca. Quanto a geladeira, fogão e máquina de lavar louça estão em quantidades equivalentes que também correspondem a vida útil de cada bem. Por fim, a máquina de lavar roupas (0 unidades), a qual possui a maior vida útil entre os demais citados.